

Projeto atribui Funtevê ao Ministério da Cultura

A Fundação de Televisão Educativa — Funtevê — passará a integrar o Ministério da Cultura, caso o Congresso Nacional aprove o projeto de lei apresentado pelo deputado Abdias do Nascimento, do PDT, do Rio de Janeiro. O projeto também incorpora ao ministério o Palácio da Cultura, edifício localizado no Rio de Janeiro, onde funcionava o Ministério da Educação e Cultura na antiga capital federal.

"Instrumento de comunicação de massa mais eficaz do nosso tempo", diz a justificação do projeto, "uma TV significa elemento prioritário para a realização da política cultural desenhada pelo Ministério da Cultura". Abdias lembra ainda a função que tem sido exercida pela Rede Globo, que apresenta programas didáticos nos horários matutino e vespertino.

O projeto lembra que a função básica de atuação da Funtevê tem sido de natureza cultural, e tanto sua história quanto a participação atual a qualificam e a definem como parte do organograma do Ministério da Cultura.

O projeto permite ainda à Funtevê fazer convênios com os órgãos culturais do Estado do Rio e do município do Rio de Janeiro. "Devido ao fato do Rio de Janeiro sediar a Funtevê, o Estado e o município do Rio não possuem sua televisão cultural, obviamente para evitar a duplicação de um mesmo serviço público", diz o projeto.

A Funtevê vinha sendo objeto de uma disputa entre os ministérios da Cultura e Educação, e pessoas ligadas ao Ministério da Cultura acreditam que o projeto de Abdias do Nascimento seja aprovado, com o apoio total do PMDB. Ainda não está definido a data de votação.

Palácio da Cultura

Antiga sede do Ministério da Educação e Cultura, quando o governo federal era sediado no Rio de Janeiro, o Palácio da Cultura tornou-se referência obrigatória quando se fala de arquitetura moderna. Sua construção reuniu, além do arquiteto francês Le Corbusier, os brasileiros Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Cândido Portinari, além de artistas como Bruno Giorgi e Lipschitz.